

Díaz-Canel saúda o Dia do Livro Cubano

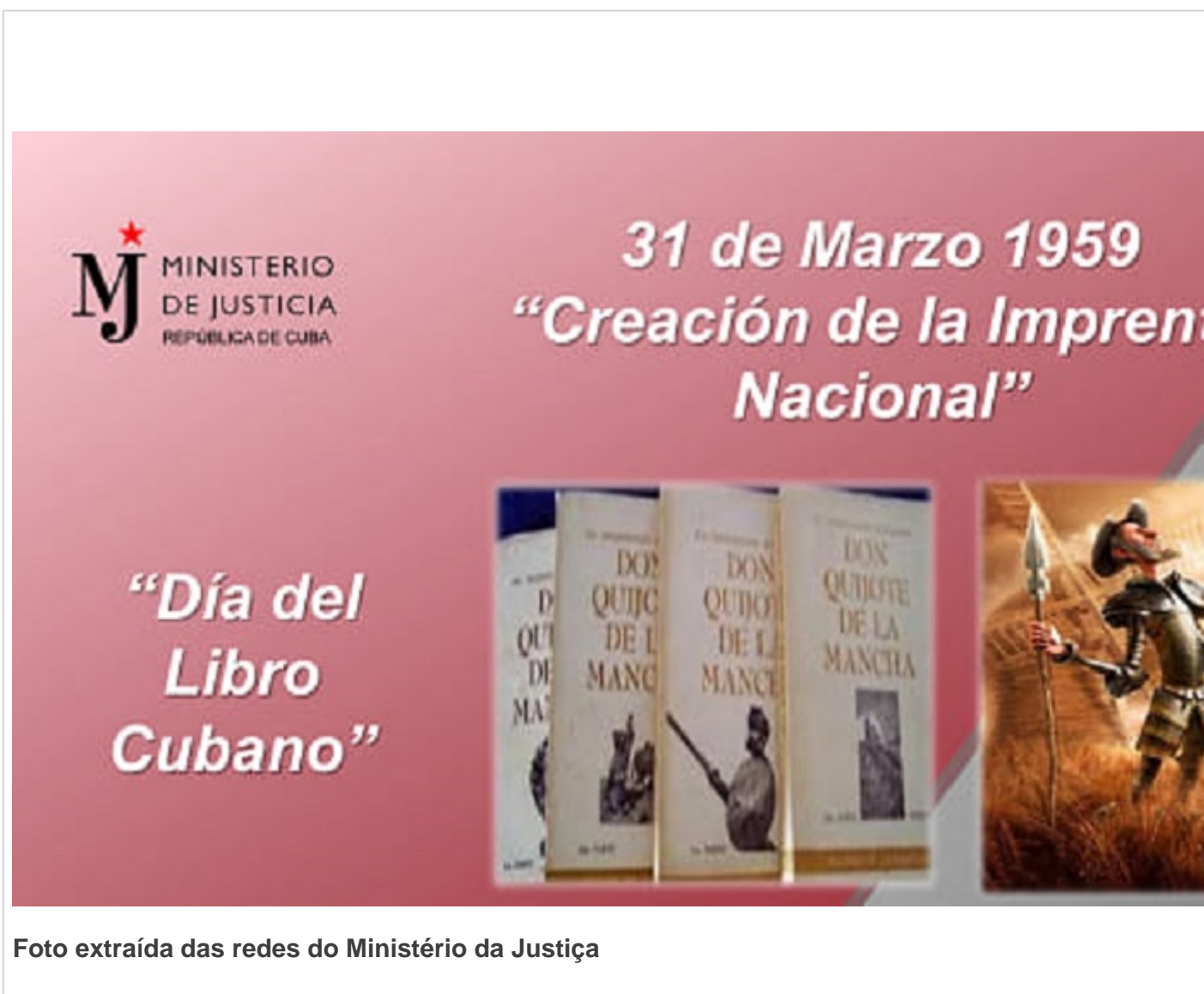


Foto extraída das redes do Ministério da Justiça

Havana, 31 março (RHC) O presidente cubano Miguel Díaz-Canel saudou na segunda-feira o Dia do Livro Cubano, uma data que se comemora desde 1981 para homenagear a criação da Imprensa Nacional de Cuba em 1959.

A propósito da data, o chefe de Estado expressou sua homenagem à Tipografia Nacional e a figuras como Alejo Carpentier e o líder histórico Fidel Castro, destacando seu legado na promoção da cultura cubana, no enriquecimento espiritual e na defesa dos ideais revolucionários.

O presidente também compartilhou uma mensagem publicada na plataforma pelo presidente da instituição cultural Casa de las Américas, Abel Prieto, que lembrou a fundação da Tipografia Nacional e a

importância dada pelo líder histórico aos hábitos de leitura.

A Tipografia Nacional de Cuba, criada em 1959, foi transformada na Editora Nacional (1962) e o jornalista, musicólogo, pesquisador e romancista Alejo Carpentier permaneceu à frente dessa instituição por quatro anos.

Posteriormente, em 1967, foi criado o Instituto Cubano do Livro e todo um sistema de editoras foi estabelecido no país, com a publicação de milhões de títulos de escritores cubanos e estrangeiros.

Por recomendação de Fidel Castro, a obra-prima da literatura espanhola, “Dom Quixote de La Mancha”, de Miguel de Cervantes y Saavedra, foi escolhida como o primeiro livro a ser publicado, com tiragem de 100.000 exemplares. (Fonte: PL)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/379890-diaz-canel-sauda-o-dia-do-livro-cubano>



Radio Habana Cuba